

Portal integra história, cultura e saúde

Rede Brasileira de instituições articulada pela história da saúde no Brasil

A partir de 20 de agosto, a integração da saúde pública com aspectos culturais e históricos será reforçada, com o pré-lançamento do Portal da Rede Brasileira de História e Patrimônio Cultural da Saúde (Rede BraHPCS). A proposta é mobilizar instituições de saúde, bibliotecas, museus, arquivos, centros culturais e outras unidades para ampliar o acesso à informação em saúde.

A iniciativa concretiza uma das metas do termo de cooperação entre os ministérios da Saúde e da Cultura, e envolve a parceria de diversas instituições públicas e privadas. O termo de cooperação, que estabelece ações em prol do patrimônio cultural da saúde, foi firmado em 2005.

Rede regional – A Rede Brasileira de História e Patrimônio Cultural da Saúde integra a Rede Regional da Biblioteca Virtual em Saúde História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS), <http://hpcs.bvsalud.org>, também fundada em 2005, no âmbito do 7º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS 7). Atualmente a BVS HPCS regional é constituída por 12 países da América Latina e Caribe, dos quais o Brasil é o primeiro a lançar seu portal nacional como um espaço para integrar, organizar e difundir importantes informações sobre história, cultura e saúde.

O objetivo da rede é divulgar a trajetória das políticas públicas, personalidades, documentos, fatos e serviços de saúde, o que permite destacar os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). A diretora do Departamento de Articulação e Fomento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Minc, Márcia Rollemberg, diz que a rede “é um importante instrumento de mobilização para ampliar as parcerias em torno das causas do setor saúde, ao socializar um patrimônio que precisa ser preservado e que integra a memória nacional”, afirma.

A diretora cita como exemplo dessa filosofia a mostra Memória da Loucura, do Centro Cultural da Saúde, criado em 2000 pelo Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro. A exposição relata os caminhos da Psiquiatria há mais de 150 anos e já circulou por mais de 14 cidades brasileiras.

Participação de entidades nacionais e internacionais – O coordenador do Memorial Professor Juliano Moreira, Estenio Iriart El-Bainy, espera que o portal atraia iniciativas relacionadas ao propósito da rede. “Esse espaço virtual deve incentivar o aparecimento de experiências interessantes pelo País. É interessante que aponte, principalmente, as realizadas em pequenos municípios”, destaca.

A coordenadora de projetos do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas), Claudia Guzzo, explica que a entidade foi uma das pioneiras na formação da Rede Regional da BVS de História e Patrimônio Cultural da Saúde para a América Latina e Caribe. Segundo ela, a Bireme tem apoiado os países da região na conformação das redes nacionais e no fornecimento de metodologias e tecnologias para a construção de portais e fontes de informação.

Para o vice-diretor do Museu de Imagens do Inconsciente, Eurípedes Júnior, o portal vai abrir um canal de comunicação com detentores de acervos ou coleções na área de saúde que possam enriquecer e desenvolver a rede. “Uma das formas mais eficientes para preservar o patrimônio é a apropriação pela sociedade. A inserção de informações na Internet vai proporcionar a interface desse conjunto cultural com a população”, sustenta.

Entre as instituições de cooperação, destacam-se: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/Ministério da Cultura), Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Academia Nacional de Medicina (ANM), Arquivo Nacional, Museu de Imagens do Inconsciente/Instituto Municipal Nise da Silveira (IMNS-RJ), Memorial Professor Juliano Moreira/ Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas).

Sobre o portal - No portal, a Galeria dos Ministros da Saúde reúne, em ordem cronológica, a relação dos titulares desde a inauguração do ministério, em 1953. A previsão é que seja ampliada, mostrando outras personalidades que tiveram papel de destaque na saúde pública brasileira. A seção Circuito Cultural traz entidades ligadas à cultura e saúde que mantêm museus, mostras e exposições abertas à visitação. Além de outros serviços, também é possível acessar fontes de informações como bases de dados e coleções de textos completos e bibliotecas virtuais em saúde, que trazem o acervo de bibliotecas físicas para o meio digital. O endereço eletrônico é: www.redebrahpcs.saude.gov.br.

O lançamento oficial do portal está previsto para novembro, durante a realização do III Fórum de Informação de Saúde, em Brasília.